

**PROGRAMA
DE GOVERNO**

AMOR
POR **SÃO PAULO**

**BOULOS
e MARTA**





Apresentação do

**PROGRAMA
DE GOVERNO**

AMOR
POR **SÃO PAULO**

BOULOS e MARTA

POR QUE QUERO SER PREFEITO DE SÃO PAULO



Queridos paulistanos, queridas paulistanas

São Paulo é equilíbrio entre força e afeto. Aqui, a potência de liderar a economia brasileira, como a maior cidade da América Latina, junta-se com o acolhimento de um povo que fala com diversos sotaques, mas se une, se ajuda e se ampara no sonho de construir oportunidades de uma vida melhor. São Paulo sempre foi a Cidade das Oportunidades. Uma cidade que, por sua própria história, pode e merece ser melhor do que está hoje.

Foi aqui que nasci e vivi meus 42 anos. Aqui me casei com a Natalia e formamos nossa família com duas filhas, a Sofia e a Laura. Nesse tempo, aprendi a amar São Paulo e conhecer suas várias faces. Vivi os dois lados da ponte: venho de uma família de classe média; meu pai e minha mãe são

médicos do SUS e professores universitários. Ainda jovem, decidi me dedicar à luta social e fui viver na periferia da cidade. Foi lá que conheci minha companheira de vida e fomos morar no Campo Limpo, na periferia da Zona Sul, onde a Natalia nasceu e cresceu, filha de pais metalúrgicos.

O que me moveu logo cedo a atuar no movimento social foi não aceitar que a sociedade é injusta, e que sempre será. Não aceitar ver gente com fome e sem teto na cidade mais rica do Brasil. Não aceitar que uns nasceram somente para mandar e outros somente para obedecer. Passei mais de 20 anos lutando ao lado das pessoas mais humildes pelo direito básico de ter uma casa pra morar. Aprendi muito com elas e conquistamos, sem a caneta na mão, moradia para mais de 15 mil famílias. Ao mesmo tempo, me formei em Filosofia, me especializei em Psicologia Clínica e fiz meu mestrado na USP em Psiquiatria. Me tornei profes-

sor, profissão de que tenho muito orgulho, e tive a oportunidade de dar aula em várias instituições, de escolas públicas até universidades como a PUC.

Em 2022, fui eleito o deputado mais votado do estado de São Paulo, com 1 milhão de votos. Em apenas um ano de mandato, aprovei três Projetos de Lei. Um deles foi o das Cozinhas Solidárias, que já virou política pública e está ajudando a combater a fome aqui na cidade e em todo o país. Fui também vice-presidente da comissão do Minha Casa, Minha Vida, ajudando o presidente Lula a reconstruir o programa e já assinando o início de obra de mais de 100 mil unidades habitacionais até agora.

Aprendi por experiência própria que, quem decide lutar por justiça social, sofre com mentiras e ataques de todo tipo. Sei que, novamente nesta eleição, voltarão a jogar baixo, a estimular ódios, caricaturas mentirosas e preconceito. O que querem, na verdade, é estimular o medo da mudança e vender a ideia de que a única solução é deixar as coisas como estão hoje. Mas tenho convicção de que isso não prospera numa cidade como a nossa. São Paulo tem a diversidade e a democracia no seu DNA. Aqui reuniram-se povos de todas as partes do Brasil e do mundo: árabes e judeus, japoneses e bolivianos, italianos e chineses; nordestinos, paraenses, mineiros. São Paulo representa a união de diferenças.

Nossa cidade foi uma das primeiras do Brasil a se levantar contra a ditadura mili-

tar, no movimento das Diretas Já, com enormes comícios no Anhangabaú, na Praça da Sé e na Praça Charles Miller. São Paulo é terra da democracia. Aqui o ódio não prospera. Por isso mesmo não podemos aceitar qualquer tipo de retrocesso.

Quero ser prefeito porque acredito que é possível unir a todos para enfrentar o maior problema da nossa cidade: a desigualdade social. Temos que nos perguntar por que existe tanta carência na cidade mais rica do Brasil. Como pode um município com PIB

anual de 830 bilhões de reais — 9% do PIB do Brasil — ter 800 mil pessoas vivendo em extrema pobreza? E mais de 80 mil pessoas em situação de rua? É carência de comida, de emprego, de saúde, de transporte, de segurança.

Superar essa desigualdade é bom para todos e todas, não somente para os mais carentes. Uma cidade mais justa é uma cidade mais civilizada e segura para todo mundo. E vamos atingir esse

propósito encarando três grandes desafios e assumindo três importantes compromissos com todos vocês que vivem em São Paulo.

O primeiro desafio é **enfrentar os problemas do passado**, reduzindo o abismo social e territorial que resultou de um crescimento urbano desordenado. Enquanto a Barra Funda oferece quatrocentos empregos para cada cem moradores, a Cidade Tiradentes – no extremo da Zona Leste – oferece oito. Enquanto o IDH dos Jardins é semelhante ao da Suécia, o do Grajaú – no extremo da


Como pode um município com PIB anual de 830 bilhões de reais – 9% do PIB do Brasil – ter 800 mil pessoas vivendo em extrema pobreza?

Zona Sul – é semelhante ao dos países mais pobres. Assim não tem como dar certo. Por isso, vamos aplicar a visão urbana inovadora de redução de distâncias e descentralização de empregos que hoje inspira grandes metrópoles globais. Por isso, vamos criar os Centros de Oportunidades, implantar de verdade a educação em tempo integral e fazer o maior programa de urbanização de favelas da história de São Paulo. Enfim, nosso primeiro compromisso é **fazer de São Paulo uma cidade mais humana**.

O segundo é **resolver os problemas do presente**, arrumar a casa. E a palavra-chave aqui é eficiência. Uma Prefeitura que funcione, que saiba investir com inteligência e honestidade para que os serviços públicos façam a diferença na vida das pessoas. Hoje a Prefeitura gasta muito, mas resolve pouco. Gasta sem transparência e sem planejamento. No nosso governo não haverá espaço para a corrupção, que se alastrou como praga na atual gestão. Nós vamos melhorar a qualidade do gasto público em São Paulo, focando nos principais problemas da cidade. Criaremos o Poupatempo da Saúde, para enfrentar as filas e fazer um SUS modelo, do jeito que merecemos. Vamos também dobrar o efetivo da Guarda Civil Metropolitana, para assegurar policiamento preventivo e de proximidade em todas as regiões da cidade. Você vai poder ver a ação da Prefeitura no seu dia a dia, não só na hora de cobrar boleto. Em outras palavras, nosso segundo compromisso é **fazer de São Paulo uma cidade mais eficiente**.

O terceiro é **construir um horizonte de futuro**, fazer com que São Paulo volte a ser uma cidade inovadora, conectada com a economia digital e capaz de enfrentar um dos maiores problemas de nosso tempo: a emer-

gência climática. Esse é o caminho que as grandes cidades do mundo vêm percorrendo e nós não podemos ficar atrás. São Paulo merece fazer parte da lista das cidades mais inteligentes e modernas do planeta. E para isso vamos criar um plano de integração de todos os dados públicos municipais, com uso das melhores tecnologias, que ajude a melhorar o trânsito, reduzir burocracias e facilitar a vida das pessoas. Vamos realizar o maior programa de sustentabilidade urbana de nossa história, com ampliação de áreas permeáveis, universalização da coleta seletiva de resíduos e transição energética para reduzir as emissões de carbono. Em resumo, nosso terceiro compromisso é **fazer de São Paulo uma cidade mais inovadora**.



“Me preparei para governar São Paulo. Reuni uma equipe destacada de especialistas gestores, que já atuaram em vários governos”

Sei que o desafio não é fácil nem simples. Tudo isso será apresentado neste programa e ao longo da nossa campanha, com detalhes, orçamento e fases de execução. Ao longo desse período eleitoral, farei tudo ao meu alcance para que o espaço democrático seja ocupado pelo debate dessas propostas. Tenho fé que o povo de São Paulo, ao visitar as urnas em outubro, apostará no caminho de mudança que coloque a nossa cidade no lugar que ela merece.

Me preparei para governar São Paulo. Reuni uma equipe destacada de especialistas, gestores, que já atuaram em vários governos. Visitei cidades, me reuni com prefeitos e conheci soluções de sucesso

no mundo inteiro. E trouxe a Marta, com uma experiência marcante na gestão municipal, para ser minha vice. Trago ainda comigo o valioso apoio de Luiza Erundina e Fernando Haddad, que deixaram legados importantes em nossa cidade. Reunimos ainda um conjunto de oito partidos, a maior Frente Progressista da história das eleições municipais de São Paulo. Tenho também a honra de contar com o apoio e parceria do Presidente Lula. Conto agora com vocês para me ajudarem a tirar do papel este sonho de uma São Paulo mais humana, eficiente e inovadora. Essa é a São Paulo que queremos para o futuro.

Guilherme Boulos



SÃO PAULO DO FUTURO

Todos nós sabemos e sentimos na pele os efeitos do crescimento urbano desordenado pelo qual São Paulo passou. Numa cidade com mais de 11 milhões de habitantes, espalhados por um território de cerca de 1.500 km², a atividade econômica, geradora de empregos, acabou concentrada no Centro e em suas áreas próximas, a leste e a sudoeste, enquanto as afastadas periferias se constituíram como bairros-dormitórios, com pouquíssimos postos de trabalho. Além disso, os principais centros de educação, saúde e serviços públicos também ficaram concentrados nas regiões centrais.

Essa configuração gerou uma cidade cada vez mais disfuncional, onde grandes contingentes de pessoas têm que se deslocar por muitos quilômetros para acessar emprego, serviços e lazer. É intolerável que trabalhadoras e trabalhadores tenham que passar mais de 3 ou 4 horas por dia no transporte público. Mesmo aqueles que têm carros precisam se deslocar grandes distâncias para suprir suas necessidades, gerando um trânsito caótico e muita poluição.

Enquanto São Paulo não enfrentar essa dinâmica perversa, será muito difícil avançar na construção de uma cidade com mais bem-estar e resiliente às mudanças climáticas. Os desafios são grandes, mas precisam ser enfrentados de uma vez por todas. E a Prefeitura tem condições de



mudar esse rumo, na direção de uma cidade mais justa e equilibrada.

Essa questão não é só nossa. No mundo todo, as grandes cidades procuram se reinventar diante dos desafios colocados pela nova configuração do trabalho, por novos hábitos urbanos do pós-pandemia e, principalmente, para enfrentar os extremos climáticos. Nos últimos anos, São Paulo esteve ausente desse debate, abandonando qualquer esforço de inovação, apesar de uma situação orçamentária excepcional.

Nós vamos conectar São Paulo com as experiências de planejamento urbano mais inovadoras do mundo, estimuladas pelo conceito de redução de distâncias. Paris, Xangai, Melbourne e Barcelona são algumas das metrópoles globais orienta-



das atualmente por essa visão. Nossa proposta não é reproduzir padrões de outros países, mas adaptar esses conceitos à nossa realidade, desenvolvendo uma cidade onde serviços públicos e oportunidades estejam mais próximos do cidadão.

Este programa de governo aponta um caminho de transformação da nossa cidade, hoje radiocêntrica, para uma cidade com múltiplos centros, distribuindo os serviços públicos e a oferta de oportunidades pelos 96 distritos que formam o município de São Paulo. Vamos trabalhar para que todos os distritos sejam transformados em centros completos de vida, proporcionando à população local acesso a trabalho, transporte, saúde, educação, moradia, segurança, cultura e lazer.

É este conceito de ter o essencial para a vida perto da sua casa que orienta nosso Programa de Governo. Com um plano de ações ousadas e possíveis, poderemos dar início a essa dinâmica.

Com a criação de centros de serviços públicos em cada distrito, vamos reunir e criar no mesmo espaço, ou em prédios próximos, o Descomplica, o CATE (central de intermediação de mão de obra) e o CRAS. Vamos criar novos serviços, como os Centros de Apoio ao Trabalhador de Aplicativo, os Centros de Cuidados para as Mulheres e os Centros para a População 60+, está cada vez maior em nossa cidade.

Na saúde, buscaremos descentralizar cada vez mais os equipamentos públicos, não só na atenção básica e no pronto-atendimento, mas também na área de exames e de especialidades médicas, o que por si só contribuirá para a redução das filas de espera. Teremos mais médicos, policlínicas e centros de diagnósticos regionalizados, com a implantação descentralizada do Poupatempo da Saúde.

As escolas municipais também serão grandes referências nos distritos, avançando para a educação integral em todas as unidades. Nelas serão baseadas as viaturas da Guarda Civil Metropolitana, que fará a proteção na entrada e saída dos estudantes e, nos horários intermediários, o policiamento de proximidade nos bairros.

Para os nossos jovens, criaremos os inovadores Centros de Oportunidades.

Inspirados pelos CEUs da Marta, levaremos aos jovens formação profissional em Economia Digital, Programação, Design, Inteligência Artificial, Gastronomia, Meio Ambiente, Moda e Turismo. Este será um dos programas estruturantes de valorização da economia criativa urbana, além de oferecer suporte ao empreendedorismo e à geração de renda por meio de coworkings, estúdios de produção audiovisual e laboratórios de programação e de fabricação digital. Queremos que todos os jovens da cidade tenham o direito de se desenvolver em um local moderno e estruturado. E, o que é fundamental, perto da sua casa.

Nenhum distrito pode ficar sem um equipamento básico: vamos zerar os distritos sem bibliotecas, teatros e outros equipamentos culturais e de lazer, superando uma das faces mais perversas da desigualdade urbana em São Paulo.

Do ponto de vista ambiental, atuaremos nos distritos com menores índices de área verde, com campanhas de arborização e criação de novas praças ou parques. Trabalharemos também nas microbacias, com ações de prevenção a enchentes e resiliência climática.

Na habitação, todos sabem que as periferias enfrentam não só um déficit quantitativo de moradias — motivo pelo

qual nos comprometemos a aumentar os programas de construção de unidades habitacionais —, mas também um déficit qualitativo, com muitas moradias necessitando de melhorias estruturais e de infraestrutura urbana para atingir níveis dignos de vida. Para abordar essas questões, será implementado o programa Periferia Viva SP, focado na urbanização integrada de favelas e periferias e acompanhado por um ambicioso programa de regularização fundiária.

O maior desafio, sem dúvida, será impulsionar a geração de empregos fora das regiões tradicionais. Dentro das possibilidades municipais, teremos uma simplificação de licenciamentos e alvarás para

Este programa de governo aponta um caminho de transformação da nossa cidade, hoje radiocêntrica, para uma cidade com múltiplos centros



as pequenas e médias empresas que se instalarem nas regiões com menor oferta de empregos e colocaremos em ação um plano de desenvolvimento local com benefícios fiscais e estímulo ao crédito.

Trabalhar nessa perspectiva, que orienta muitas das principais cidades do mundo, passa também por reestruturar nosso Centro Histórico, transformando-o na grande referência dessa multiplicidade de centros na cidade. Para alcançar isso, apresentamos um plano consistente de requalificação do Centro, tão maltratado pela última gestão. Nosso programa, que você lerá em detalhes a seguir, envolve também ações estruturantes para enfrentar grandes problemas da cidade: a segu-

rança urbana, a população em situação de rua e a questão da Cracolândia.

Vale ressaltar que o programa que estamos desenvolvendo, e que guiará as ações de nossa gestão e nosso futuro Plano de Metas, é de grande complexidade. Não seria possível descrevê-lo completamente nestas páginas, especialmente porque será enriquecido por iniciativas resultantes da participação social. Serão os moradores do território que identificarão suas necessidades e nos dirão quais são suas prioridades locais.

A seguir, detalhamos nossas principais Diretrizes para construir essa cidade mais humana, eficiente e inovadora. Essas diretrizes foram elaboradas a muitas mãos, por meio de 30 grupos temáticos, que trabalharam por meses seguidos. Essa jornada envolveu um amplo processo de escuta da sociedade, com encontros realizados desde agosto de 2023 em todas as regiões da cidade, além da participação de uma equipe qualificada de pesquisadores, gestores públicos e representantes dos diversos segmentos da sociedade paulistana.

Ao todo, recebemos mais de 5 mil contribuições, das quais tivemos que elencar apenas 119 delas neste documento. Entretanto, nada será perdido; todas as contribuições estão sendo compiladas e constituirão um importante acervo de base para as ações da gestão que construiremos em conjunto a partir do próximo ano.

Temos a convicção de que o futuro de São Paulo pode ser muito melhor que nosso presente. A maior cidade do hemisfério sul do planeta merece ser mais justa e inovadora. Merece voltar a ser a Cidade das Oportunidades.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA O GOVERNO BOULOS

SAÚDE

1. Criar o Poupatempo da Saúde. Acabar com as filas de espera para exames e consultas na rede pública municipal do SUS, através da criação de 16 equipamentos de policlínicas e centros de diagnóstico, descentralizados em todas as regiões da cidade e com o modelo de agendamento e eficiência consagrado pelas unidades do Poupatempo.

2. Criar o Mais Médicos Especialidades. Abrir editais de credenciamento de médicos para trabalhar nas especialidades que mais necessitam de profissionais, particularmente nas regiões periféricas da cidade, onde há maior déficit de especialistas.

3. Implantar um programa inovador de Saúde Digital, que promova a teleassistência, implantando de fato a UBS Digital e oferecendo transparência ao cidadão sobre o registro de deman-

das, incluindo a posição na fila de espera para consultas e cirurgias eletivas, além do acesso digital a exames.

4. Aprimorar a fiscalização dos contratos públicos de saúde e desenvolver metas de indicadores de qualidade. Organizar e unificar a política de gestão de pessoas do trabalhador do SUS, que atualmente está precarizada, garantindo protocolos e um padrão de atendimento universal para a gestão direta e a conveniada.

5. Eliminar os vazios assistenciais na saúde, implantando equipamentos de atenção básica, especialidades e urgência/emergência nas regiões de maior demanda. Isso inclui a instalação de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Equipes de Saúde da Família (ESF), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), ambulatórios de especialidades, unidades de saúde bucal, Centros Especializados em Reabilitação e Unidades de Referência em Saúde do Idoso. Além disso, criaremos novos leitos



Criar o Mais Médicos Especialidades. Abrir editais para credenciamento de médicos para trabalhar nas especialidades que mais necessitam de profissionais

hospitalares, tanto pela reativação de leitos atualmente inutilizados, quanto com a construção de novos hospitais municipais.

6. Fortalecer a rede de Saúde Mental.

Daremos atenção especial para a saúde mental da população implantando novos Centros de Atenção Psicossocial: CAPS Adulto, CAPS Infantil e CAPS Álcool e Drogas, incluindo a garantia de atendimento de urgência/emergência psiquiátrica no conjunto dos hospitais gerais geridos pelo município.

7. Remédio na Hora. Vamos garantir a disponibilidade de medicamentos em toda a rede municipal de saúde, implementando um programa de aquisição, distribuição logística eficiente e abastecimento das farmácias.

EDUCAÇÃO

8. Implantar Educação Integral em todas as escolas.

Vamos transformar a escola em um espaço de convivência, cooperação e pertencimento à comunidade, ampliando a jornada escolar e oferecendo no contraturno atividades culturais, esportivas e de lazer. O programa será implementado gradualmente, em diálogo com as unidades escolares, e com a preocupação permanente em valorizar os profissionais da educação e atualizar os espaços físicos das escolas com ações de adequação e melhoria.

9. Psicólogos em todas as escolas. Em parceria com a área da Saúde, todas as

escolas da rede municipal contarão com acompanhamento de psicólogos, permitindo interligar a família, a comunidade e a escola, evitando a evasão escolar e enfrentando o sério problema de saúde mental entre crianças e jovens.

10. São Paulo Livre do Analfabetismo. Vamos promover um grande mutirão, em parceria com entidades da sociedade civil, que consiga ensinar jovens e adultos a ler, escrever e interpretar, atuando em sintonia com o MOVA (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos) e os CIEJAs (Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos).

11. Política de Valorização dos Educadores. Investir na formação continuada para educadores da rede direta e da rede parceira e na inovação pedagógica e tecnológica, estabelecendo parceria com as universidades. Além disso, vamos instituir uma política permanente de valorização salarial, incluindo a rede parceira de educação infantil, e o fortalecimento da gestão democrática da educação pública.

12. Programa Escola Aberta. Transformar a escola em um espaço de convivência durante o fim de semana, estimulando a cooperação e oferecendo ambientes de lazer para toda a comunidade.

13. Chegar a 80 CEUs na cidade. Vamos entregar no mínimo 22 novos CEUs (Centros Educacionais Unificados), garantindo cobertura nas regiões que ainda não têm o equipamento, retomando seu sentido original de integrar educação, cultura e lazer, com gestão aberta à comunidade.

14. Educação Infantil de qualidade.

Vamos investir na melhoria e na modernização dos CEIs (Centros de Educação Infantil) municipais – tanto da rede direta quanto da rede parceira –, garantindo infraestrutura adequada para todas as crianças. Vamos oferecer um ambiente seguro, estimulante e acolhedor, que promova o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida, e valorizar todos os profissionais da educação infantil.

Criaremos nas regiões onde a oferta de educação, emprego e renda é menor, equipamentos destinados aos jovens a partir dos 15 anos



JUVENTUDE

15. Criar os Centros de Oportunidades. Nas regiões onde a oferta de educação, emprego e renda é menor, vamos criar equipamentos destinados aos jovens e adultos a partir dos 15 anos, voltados à formação profissional para a nova economia e suporte ao empreendedorismo. Os Centros de Oportunidades terão wi-fi livre, estúdios de audiovisual e cursos dirigidos à economia criativa e digital, tais como

Programação, Design, Tecnologia da Informação, Tecnologia Ambiental, Moda, Turismo, Idiomas e Gastronomia. A proposta é conectar a formação profissional com a economia de serviços e a tecnologia que caracterizam a São Paulo do século 21.

16. Saúde mental para jovens. Vamos ampliar os serviços de saúde mental existentes e criar um programa específico para apoio à saúde mental da juventude, com foco em depressão e ansiedade, além da prevenção ao suicídio entre jovens.



SEGURANÇA URBANA

17. Programa São Paulo Mais Segura, que dobrará o efetivo da Guarda Civil Metropolitana (atualmente com pouco mais de 7 mil agentes) e implementará a estratégia de policiamento de proximidade. O programa garantirá a presença física da GCM nas ruas, a partir do mapa de incidência criminal na cidade, atuando nos pontos de ônibus, nas principais vias e logradouros e nos centros comerciais dos bairros e da região central.

18. Programa Escola Segura. Ter uma viatura da GCM na porta de cada Escola Municipal durante a entrada e saída dos alunos, além de realizar policiamento de proximidade nos arredores durante os horários intermediários, por meio de rondas de bairro.

19. Programa de combate à violência doméstica. Ampliação da Patru-

lha Guardiã Maria da Penha, com mais guardas, viaturas e descentralização das bases, para atuar prontamente na prevenção e na garantia das medidas protetivas, integrada com a rede de proteção e enfrentamento da violência contra a mulher e do feminicídio.

20. Força-Tarefa de Enfrentamento à Receptação de Celulares Roubados.

Ação permanente de inteligência que mapeará e fará a intervenção nos comércios que revendem celulares roubados e furtados, utilizando o poder de fiscalização municipal, com multas, e, em caso de reincidência, lacração do comércio. Vamos atuar em conjunto com a Polícia Civil, Receita Federal e Polícia Federal para enfrentar a receptação, inibindo o mercado do crime.

21. Valorização da Guarda Civil Metropolitana.

Ampliaremos e valorizaremos a Guarda Civil Metropolitana, equipando todo o efetivo operacional com câmeras corporais e renovando os equipamentos e viaturas que estejam obsoletos. Paralelamente, promoveremos valorização salarial e qualificação permanente aos guardas.

MOBILIDADE

22. Expansão dos corredores de ônibus. Vamos expandir os espaços exclusivos para ônibus,

como os BRTs, corredores e faixas exclusivas. Para isso, daremos prioridade à construção dos seguintes corredores: Aricanduva, Radial Leste (trechos 1, 2 e 3), Miguel Yunes, M'Boi



Mirim, Celso Garcia, Itaim-São Mateus (Perimetral Leste), Norte-Sul e Perimetral Bandeirantes (Bandeirantes – Tancredo – Salim Farah Maluf), além de outros já previstos no PlanMob e no Plano Diretor.

23. Expandir a Tarifa Zero em São Paulo, de maneira gradual, com responsabilidade fiscal e garantindo a frota adequada e a qualidade do transporte.

24. Ampliação das políticas públicas voltadas a pedestres e ciclistas. Vamos realizar investimentos contínuos em calçadas e faixas de pedestres através de



Vamos ampliar o acesso ao Transporte Escolar Gratuito (TEG)

uma estrutura de governança inovadora que coordenará ações das diversas secretarias, incluindo melhorias na arborização e no mobiliário urbano. Vamos ainda expandir, com planejamento e consulta, a rede cicloviária, viabilizar bicicletários integrados ao sistema de transporte coletivo e ampliar o programa de bicicletas compartilhadas.

24. Plano Mais Ônibus, Mais Conforto. Para enfrentar os problemas de lotação e tempo de espera nos pontos, vamos adotar todas as ferramentas previstas no atual contrato, como a amplia-

ção do controle e da fiscalização sobre o serviço e a remuneração das empresas por viagem realizada, além de estabelecer tempos de intervalos máximos para cada linha. Promoveremos ainda uma auditoria para dar transparência aos termos dos contratos entre Prefeitura e empresas concessionárias, visando maior disponibilidade de frota e aumento da qualidade do sistema. A redução da lotação nos ônibus terá também o efeito de combater o assédio sexual no transporte público.

25. Segurança viária. Vamos implantar um programa contínuo para reduzir as mortes no trânsito, melhorando a infraestrutura das vias, em conjunto com ações de educação no trânsito, além de ampliar o programa de faixas exclusivas para motos.

26. Transporte escolar mais perto de você. Vamos ampliar o acesso ao Transporte Escolar Gratuito (TEG), avaliando a redução da distância mínima (atualmente em 1,5 km) entre casa e escola, para diminuir a evasão escolar e facilitar o dia a dia de mães e pais de alunos. Vamos também construir, desde o primeiro momento, uma mesa de diálogo com os transportadores escolares para facilitar acesso ao crédito para renovação da frota.

MEIO AMBIENTE

28. Plano de drenagem e combate à crise climática. Atualizar o Plano Diretor de Drenagem (PDD), associando obras que utilizem estruturas de retenção convencionais com infraestrutura verde, priorizando áreas permeáveis, como parques lineares, praças de infiltração, jardins de chuva e micro-reservatórios. Além disso, vamos elaborar um novo Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) e criar os Centros de Referência de Proteção e Defesa Civil, reorganizando a estrutura do município para uma gestão permanente de riscos e desastres, com políticas preventivas e de preparação para situações de emergência climática.

29. Criar Corredores Verdes. Vamos arborizar vias e áreas públicas, especialmente nas ilhas de calor urbanas, utilizando tecnologia para monitorar a saúde das árvores e para tornar mais eficientes os serviços de poda e manejo. Nesse mesmo sentido, implantaremos novos parques na cidade, voltados para preservação e lazer.

30. Transformar São Paulo na Capital da Transição Energética. Vamos investir na renovação dos ônibus e dos veículos utilizados pela Prefeitura, incentivando combustíveis limpos e renováveis, com a meta de tornar 50% da frota de ônibus elétrica ou híbrida. Vamos ainda incentivar a aplicação da Lei 15.997 para promover a política de incentivo ao uso de carros elétricos ou movidos a hidrogênio.



Vamos arborizar vias e áreas públicas, especialmente nas ilhas de calor urbanas

31. Universalizar a coleta seletiva de resíduos. Vamos levar a coleta seletiva para os 96 distritos do município, ampliando parceria com cooperativas e entidades de catadores de reciclagem, e viabilizar novos centros de triagem. Além disso, vamos estimular a compostagem do resíduo orgânico, tanto doméstico quanto os resíduos de poda e feiras livres, com novos pátios de compostagem. Para avançar nessa política, instituiremos um programa de educação ambiental em todas as escolas municipais, com aprendizado e prática de separação dos resíduos.

32. Sistema municipal de gestão integrada para as Áreas de Preservação e Recuperação de Mananciais. Vamos promover a articulação dos agentes públicos e da sociedade civil, fortalecendo a GCM Ambiental e a fiscalização das Subprefeituras em áreas de mananciais e destinando mais recursos para o Programa Mananciais, com o objetivo de garantir a segurança hídrica, a qualidade dos mananciais, a readequação ambiental dos assentamentos existentes e a compatibilização de usos sustentáveis.

HABITAÇÃO

33. Programa Periferia Viva de Urbanização e Melhoria Habitacional. Faremos urbanização integrada das favelas da cidade, através de: (i) melhorias voltadas a pequenas reformas e requalificações em moradias precárias, como forma de combater o déficit habi-

tacional qualitativo no município, beneficiando 100 mil famílias; e (ii) elaboração de planos urbanísticos locais que definirão as prioridades da intervenção de urbanização – saneamento, obras viárias, pavimentação, contenção e estabilização do solo e recuperação ambiental – além de execução de obras de infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas comunidades.

34. Implantar o Serviço de Locação Social. Vamos disponibilizar novas moradias, requalificando com retrofit edifícios públicos abandonados para locação social e serviço social de moradia, a exemplo do modelo já adotado em grandes metrópoles globais.

35. Amplo programa de regularização fundiária. Vamos beneficiar ao menos 250 mil famílias em programas de regularização fundiária, garantindo títulos de posse e propriedade em áreas periféricas, de forma integrada com iniciativas de urbanização e melhorias habitacionais.

36. Construir 50 mil unidades habitacionais de interesse social. Vamos dar prosseguimento à aquisição de unidades contratadas e realizar a construção de novas moradias, por meio de programa municipal próprio e também fortalecendo a parceria com o programa Minha Casa, Minha Vida. Promoveremos ainda a atuação conjunta com entidades e cooperativas para construção habitacional, estimulando a gestão direta de projeto e obra e a contratação de Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social (ATHIS).

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

37. Acolhimento humanizado. Qualificação dos centros de acolhida, por meio da reforma dos equipamentos; isso inclui aumentar o número de banheiros, resolver os problemas estruturais de segurança e melhorar as condições sanitárias e de habitabilidade. Garantir o respeito aos direitos dos moradores, com a implementação de um conselho gestor de cada equipamento que inclua a participação dos moradores e representantes da sociedade civil. Vamos assegurar em todos os equipamentos espaço para animais de estimação e carroças utilizadas para reciclagem. Além disso, vamos ampliar as equipes de Consultórios na Rua e as Unidades Odontológicas Móveis, que servem como primeiro contato para a ressocialização das pessoas em situação de rua.

38. Garantir vagas para todos. Vamos ampliar os programas de atendimento especializado para população em situação de rua, com foco no princípio de Moradia Primeiro. Isso implica fortalecer o serviço social de moradia, hotel social, repúblicas e manter os programas existentes. Nenhuma pessoa ficará para trás: todos terão acolhimento humanizado e assistência social.

39. Programa de emprego para a população em situação de rua. O programa será estruturado em dois módulos: capacitação técnica e contratação para o trabalho, com acompanhamento social e psicológico. A Prefeitura forne-



cerá a capacitação por meio de centros de formação, voltados para construção civil, zeladoria e outras áreas. A contratação poderá ser feita pelo poder público, por meio do Programa Operação Trabalho (POT) e de frentes de trabalho, ou em obras públicas licitadas, atuando em parceria com o setor da construção.

40. Inclusão da população em situação de rua em programas habitacionais. Vamos cadastrar todas as pessoas e famílias em situação de rua, para incluí-las em programa habitacional municipal e nos empreendimentos do Minha Casa Minha Vida, assegurando no médio prazo moradia definitiva.



CRACOLÂNDIA

41. Gabinete Integrado para a Cracolândia. Vamos criar no primeiro dia de mandato um gabinete – ligado diretamente ao Prefeito e envolvendo todas as Secretarias com atuação na Cracolândia (Segurança Urbana, Saúde, Assistência Social e Direitos Humanos) – para monitorar a situação em tempo real e orientar a atuação no território como política de governo.

42. Criação dos CAPS Móveis. Vamos criar unidades móveis dos Centros de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS-AD) na região, utilizando o modelo

Programa de geração de emprego e renda para população em situação de rua

de consultórios de rua. A proposta é levar os profissionais da saúde mental até as pessoas, de modo integrado com o trabalho de abordagem da assistência social, garantindo oferta plena de atendimento para todos os dependentes. Será incentivada a retomada de laços familiares, incluindo as famílias nos cuidados profissionais de saúde mental e assistência social.

43. Criar uma inspetoria especial de segurança urbana dedicada à região formada pelos bairros da Luz, Campos Elíseos e Santa Efigênia. O foco será na segurança e no bem-estar social, através de uma abordagem integrada, com serviços de saúde, assistência social e direitos humanos, agindo 24 horas por dia e 7 dias por semana no território. Essa inspetoria atuará em conjunto com as forças de segurança estaduais, fortalecendo o combate ao tráfico de drogas e aos ferros-velhos irregulares na região.

44. Geração de emprego e renda. Implementar programa de recuperação social e geração de emprego aos ex-dependentes químicos em tratamento nos CAPS Móveis, promovendo capacitação e buscando parcerias com empresas e comerciantes da região. Promover ainda uma política de capacitação voltada aos catadores de reciclagem e ao trabalho cultural e artístico no território.

45. Integrar acolhimento de moradia com cuidados sociais. Vamos disponibilizar a rede de acolhimento e oferecer também um leque de serviços de saúde e assistência para as pessoas em tratamento nos CAPS Móveis.

REESTRUTURAÇÃO DO CENTRO

46. Choque de zeladoria. Vamos intensificar as ações de zeladoria, limpeza pública, iluminação, mobiliário urbano e inclusão de áreas verdes, promovendo a valorização do ambiente urbano em espaços de grande circulação na região central da cidade. Essa iniciativa de melhoria dos espaços públicos do Centro será complementada pela política de acolhimento humanizado para a população em situação de rua, já referida neste Programa.

47. Programa Novo Centro. Seguindo as experiências de reestruturação de Centros Históricos em várias metrópoles globais, vamos fortalecer a vocação baseada na economia criativa e no lazer, implantando um circuito turístico, gastronômico e cultural, a partir das próprias características e potenciais de cada área do Centro Histórico. A Prefeitura irá estimular e induzir o desenvolvimento focado nestas áreas, com diálogo e participação da sociedade civil e dos empresários que já atuam na região.

48. Requalificação dos imóveis abandonados. Vamos investir em programas de retrofit de prédios públicos

abandonados no Centro, para mudar a cara de regiões atualmente degradadas, enfrentando projetos de segregação. Para isso, teremos duas linhas de destinação dos imóveis reformados: (i) Programa Meu Primeiro Escritório, com salas comerciais reformadas para que jovens recém-formados possam estabelecer seus escritórios e atividades profissionais; (ii) Serviço Social de Moradia, por meio de programa de locação social.

49. Recuperação das ruas comerciais. Vamos oferecer incentivos e linhas de crédito facilitadas aos comerciantes que desejem reabrir lojas fechadas no Centro e criaremos, em parceria com o Ministério do Turismo, um circuito de compras que promova o turismo comercial nessas ruas, com atenção especial para o maior circuito de comércio popular da América Latina, composto pelos eixos Brás / Bom Retiro / Rua 25 de Março / Rua Santa Ifigênia. Retomaremos ainda as experiências exitosas de parceria da Prefeitura com associações de comércio local para requalificação urbana das principais ruas comerciais em todas as regiões da cidade.

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

50. Centros de Apoio aos Trabalhadores de Aplicativo. Vamos criar unidades de apoio aos trabalhadores de aplicativo em todas as regiões da cidade. Serão espaços com banheiro, copa



Fortalecer a economia solidária e cooperativa

equipada para esquentar marmitas, água, café, área de descanso e ponto de recarga para celulares. O local também contará com postos de assistência ao trabalhador, tais como consultoria jurídica, assessoria administrativa e financeira e orientações sobre microcrédito.

51. Fortalecer a economia solidária e cooperativa. Vamos regulamentar a Lei Municipal Paul Singer, implementando um marco regulatório para a economia solidária na cidade. Isso incluirá uma política municipal de compras públicas da economia popular urbana e uma política de “cooperativismo por plataforma”, reformulando as políticas atuais (como o SPCoopera), para maior capacidade de assistência na formulação dos negócios e acesso aos canais de distribuição para os empreendimentos da economia popular urbana, instituindo instrumento para possibilitar formas de organização via plataforma e e-commerce.

52. Agência Municipal de Crédito. Vamos criar uma política municipal de crédito para democratizar o acesso a linhas de fomento à economia popular urbana e aos pequenos e médios empresários da cidade. A proposta é possibilitar que o segmento que mais gera emprego em São Paulo seja estimulado pela Prefeitura, em parceria com instituições como o SEBRAE e o BNDES.

53. Plano de Inovação Econômica. Vamos articular incentivos municipais e parcerias com universidades para promover atividades no complexo econômico e industrial, através de polos tecnológicos. Paralelamente, criaremos políticas municipais para atração de serviços industriais de maior sofisticação (tais como design, tecnologia da informação e processamento de dados industriais), buscando adaptar a economia paulistana às novas configurações produtivas.

54. Plano de Regularização do Trabalho Informal. Vamos recriar a Comissão Paritária entre ambulantes, comerciantes e Prefeitura para garantir uma regulamentação do comércio informal que preserve os espaços dos pedestres e os interesses dos trabalhadores e comerciantes.

55. Plano Municipal de Turismo. Propomos o fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo, transformando-o em um órgão proativo, com representantes de todas as áreas do turismo. A prioridade será a elaboração de um novo Plano Municipal de Turismo, incorporando políticas públicas e buscando parcerias com o Ministério do Turismo. Criaremos ações para fortalecer os variados segmentos da vocação turística paulistana: negócios, lazer e cultura, megaeventos e gastronomia. Paralelamente, implementaremos uma política de descentralização do turismo, criando roteiros locais em diferentes regiões da cidade, a exemplo do turismo ecológico na região das represas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E COMBATE À FOME

56. Consolidar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na cidade, como um espaço institucional de defesa dos direitos de cidadania e proteção social, garantindo sua operação descentralizada, territorial e participativa.

57. Garantir CRAS em todos os distritos e ampliar os CREAS. Vamos am-

pliar o número de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) para atender os 96 distritos de São Paulo e expandir a oferta de Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), responsáveis pela atenção especial à população vulnerável a violências, em particular à violência doméstica.

58. Ampliar o orçamento da Assistência Social. Vamos assegurar a ampliação da vinculação das receitas do município à Política de Assistência Social, considerando os indicadores de desproteção social e formulando políticas complementares de transferência de renda, com a reforma do antigo Programa Renda Mínima. Tal proposta estará em consonância com a futura implantação da Renda Básica de Cidadania, prevista na Lei Federal 10.835/2004, e na Lei Federal 14.601/2023, do Programa Bolsa Família.



59. Aperfeiçoar a contratação e gestão dos serviços por OSCs. Vamos combinar a prestação direta de serviços sociais com as parcerias com entidades, atuando de forma transparente na contratação, acompanhamento e supervisão dos serviços, para garantir a proteção básica e especial, de acordo com a demanda dos distritos e a inserção da Organização da Sociedade Civil (OSC) no território.

60. Erradicar a fome em São Paulo. Vamos abrir novas Cozinhas Solidárias e Restaurantes Populares e ampliar os Sacolões Populares em todos os distritos

Vamos abrir novas cozinhas solidárias e restaurantes populares em São Paulo



com incidência da fome. Essa ação será acompanhada pelo levantamento do mapa da fome na cidade.

61. Programa de hortas urbanas. Vamos estimular a criação de hortas urbanas e periurbanas, agregando assistência técnica agroecológica e fomentando a organização do trabalho em associações e cooperativas.

62. Garantia da alimentação saudável. Vamos ampliar o consumo de alimentos saudáveis na merenda escolar e na alimentação de todos os serviços municipais, a exemplo de hospitais e Centros para Crianças e Adolescentes. Vamos ainda estimular a produção agroecológica e orgânica de pequenos agricultores familiares nas regiões rurais da cidade, garantindo compra pública e abastecimento dos equipamentos municipais e da rede de combate à fome.

DEFESA E PROTEÇÃO ANIMAL

63. Política Municipal de Proteção dos Animais. Vamos criar políticas públicas voltadas à defesa dos animais, com a participação da sociedade civil, instituindo ações regionalizadas em módulos por espécies: como cães e gatos, tração animal, manejo e conservação da fauna silvestre e animais nos parques e Áreas de Preservação Ambiental. Além disso, iremos potencializar as ações para o controle populacional de cães e gatos, através de uma política municipal de castração.

64. Ampliar a fiscalização do tráfico de animais e dos maus-tratos. Implementar critérios técnicos e rigor operacional para intensificar a fiscalização do tráfico de animais e da crueldade contra animais na cidade.

65. Novos hospitais veterinários e sistema de identificação. Vamos criar um sistema de identificação para todos os animais, desde os pets até animais que são criados para venda, com um registro completo de origem, garantindo que sejam criados em condições dignas. Além disso, implementaremos novos hospitais veterinários públicos para fornecer cuidados acessíveis e de qualidade, assegurando a saúde e o bem-estar animal na cidade.

CULTURA

66. Ampliar gradativamente o orçamento da cultura para 3%. Vamos expandir a capacidade de gestão da Secretaria Municipal de Cultura e, gradualmente, destinar mais recursos para programas de fomento, projetos e contratações artísticas, tais como VAI e Fomento às Periferias, dentre outros. Vamos ainda revitalizar e ampliar equipamentos culturais e preservar memórias, museus, bibliotecas e o patrimônio histórico.

67. Descentralização dos investimentos e equipamentos culturais nas periferias. Na lógica da redução de distâncias e desigualdades, vamos ampliar o número de equipamentos como centros culturais, Casas de Cultura, teatros e cinemas nas regiões periféricas da cidade. Na mesma direção, o aumento do orçamento da cultura será acompanhado pela expansão da proporção destinada ao fomento e apoio à cultura periférica.

68. Fomento e integração da cultura. Vamos fomentar a Cultura Viva (política de apoio às culturas tradicionais), a Economia Popular da Cultura (estímulo a feiras, festivais e apoio a arranjos econômicos), o Circuito Municipal de Cultura (integração e difusão do conjunto das iniciativas culturais da cidade e o seu calendário) e a política voltada para o livro e leitura na cidade.



*Vamos ampliar o
orçamento da
cultura na cidade*

69. Fortalecer os eventos culturais de rua. Vamos desenvolver uma política pública de fortalecimento dos grandes eventos culturais de rua de São Paulo, como o Carnaval e a Virada Cultural, em diálogo permanente com os blocos de carnaval de rua, os coletivos de cultura da cidade e as escolas de samba.

ESPORTE E LAZER

70. Sistema Municipal de Esportes e Lazer. Vamos criar um sistema que conecte todos os equipamentos da Secretaria Municipal de Esportes com equipamentos de outras secretarias correlatas, articulando esporte de alto rendimento, esporte educacional e práticas recreativas a programas amplos de bem-estar urbano.



71. Pontos de Esporte Periférico. Vamos criar um programa de fomento econômico a grupos, entidades e coletivos de natureza esportiva que desenvolvem atividades em suas comunidades, para assegurar acesso a recursos e apoio institucional, utilizando como referência normativa o programa federal dos Pontos de Cultura.

72. Circuito paulistano de modalidades esportivas e de lazer. Vamos oferecer um calendário esportivo amplo e diverso, com atividades e competições que contemplem o maior número de modalidades e que ocorra ao longo de todo o ano, visando estimular a prática esportiva.

73. Revitalizar a infraestrutura municipal de esportes. Vamos requalificar os equipamentos esportivos, favorecendo a ocupação esportiva urbana, como pistas de skate e campos de futebol amador.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

74. Programa de acessibilidade universal. Vamos ampliar a acessibilidade para todas as pessoas, especialmente as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, investindo no meio físico e em espaços arquitetônicos inclusivos, fornecendo tecnologia assistiva (dispositivos, materiais, informática, equipamentos, mobiliário) para o acesso à comunicação e informação por meio de línguas, linguagens e códigos, visando à eliminação de qualquer barreira que impeça o acesso e a autonomia das pessoas com deficiência nos equipamentos públicos.

75. Plano de Educação Inclusiva para estudantes com deficiência e TEA. Vamos qualificar os serviços de apoio na Educação Especial da Rede Municipal de Ensino, ampliando e valorizando o trabalho do Auxiliar de Vida Escolar, incluindo intérpretes de Libras e estagiários pedagógicos, além de instituir o Serviço de Apoio de Acompanhante Especializado para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Também será garantida a especialização em Atendimento Educacional Especializado (AEE).

76. Inclusão no mercado de trabalho. Transformação do CATE (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) em um serviço proativo na busca para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, inclusive capacitando seus atendentes e orientando as empresas contra toda e qualquer prática discriminatória.

77. Criar novos Centros Municipais para Pessoas com TEA. Vamos promover a integração da rede de saúde e do trabalho interdisciplinar para o cuidado à pessoa com Transtorno do Espectro Autista e suas famílias na cidade.

78. Serviço para pessoas surdocegas. Vamos criar um serviço na área de comunicação para pessoas surdocegas na Central de Intermediação em Libras (CIL) e ampliar o alcance dos serviços da CIL.

79. Aderir ao Novo Plano Viver Sem Limites. Vamos aderir ao Sistema Nacional de Avaliação Unificada, consonante

com o modelo biopsicossocial, para combater o capacitismo e garantir os direitos das pessoas com deficiência.

DA PRIMEIRA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA

80. Incentivos para o aleitamento materno. Vamos criar incentivos para o aleitamento materno através de diferentes instrumentos, como capacitar agentes comunitárias de saúde em aleitamento materno, assegurar que as escolas públicas que atendam o ciclo berçário tenham estrutura e capacidade de manejo, criar unidades móveis de coleta de leite humano, com encaminhamento do leite para os Bancos de Leite Humano (BLH) existentes, criar salas de apoio à amamentação nos órgãos públicos e criar campanhas para incentivar empresas privadas a implantarem salas de apoio à amamentação.

81. Ampliação dos territórios para o brincar livre. Vamos ampliar os espaços e territórios do brincar, do lazer, do esporte e da cultura para assegurar a todas as crianças e adolescentes o direito à convivência familiar e comunitária e o direito à cidade

82. Comprometimento com a Política Nacional para a Primeira Infância. Vamos aderir à Política Nacional Integrada para a Primeira Infância, garantindo avaliação e monitoramento da implantação dos Protocolos Integrados de Atenção à Primeira Infância e pro-



Incentivos para o aleitamento materno. Vamos criar incentivos para o aleitamento materno através de diferentes instrumentos, como a capacitação das agentes comunitárias

movendo um amplo programa de conscientização e incentivo a empresas instaladas no município para ampliarem a licença-maternidade para 180 dias e a licença-paternidade para 30 dias.

83. Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e os Conselhos Tutelares. Vamos implementar medidas para melhorar a estrutura e o atendimento, atualizar a legislação e aprimorar e ampliar a participação da sociedade civil no conselho.

POLÍTICAS PARA PESSOAS 60+

84. Ampliar a rede de proteção já existente à população 60+. Vamos aumentar o número de Centros-Dia, Núcleos de Convivência, Centros de Convivência Intergeracionais e Instituições de Longa Permanência para Idosos, garantindo cobertura nas regiões da cidade em que atualmente faltam vagas.

85. Criar os Centros 60+ nos bairros. Vamos criar um novo equipamento voltado ao cuidado com as pessoas idosas, com equipes de acompanhamento intergeracional e uma Equipe Especializada de Cuidados, que será constituída em

parceria com organizações da sociedade civil que já atuam no território. Neste espaço, a população idosa terá acesso a serviços de cuidados, teleassistência, educação, lazer e cultura.

86. Política de moradia para a população idosa. Vamos atualizar os cadastros de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade e garantir a reserva de habitação prevista em lei nos empreendimentos da Cohab e do Minha Casa, Minha Vida na cidade. Vamos ainda construir novas unidades da Vila do Idoso nos locais de maior demanda.

87. Fortalecer a rede de atenção à saúde da pessoa idosa. Vamos garantir a presença em todos os bairros das equipes do Programa Acompanhante de Idosos (PAI) e aumentar o número de Unidades de Referência à Saúde da Pessoa Idosa (URSI), oferecendo atendimento qualificado às pessoas com demências e seus familiares. Vamos ainda promover

ações para uma política efetiva de redução de quedas e reabilitação, ofertar leitos de retaguarda clínica e criar uma rede de proteção às pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar.

POLÍTICA PARA AS MULHERES

88. Paridade no Secretariado da Prefeitura de São Paulo. Pela primeira vez na história da cidade, metade das Secretarias Municipais será liderada por mulheres, garantindo a participação ativa de mulheres na formulação das políticas públicas do município.

Pela primeira vez na história da cidade, metade das Secretarias Municipais será liderada por mulheres



89. Criar os Centros do Cuidado: Espaços que promovam atendimento integrado para as mães e seus filhos, do pré-natal ao primeiro ano de vida do bebê, por uma equipe especializada, com foco nos seguintes eixos: Pré-natal, parto seguro e humanizado, posto de coleta de leite materno, puericultura, puerpério e saúde mental materna. Uma referência territorial para as famílias e um espaço de acesso aos direitos das mulheres.

90. Cuidando de quem cuida. Vamos criar um serviço de apoio às cuidadoras, assegurando políticas públicas de cuidado social e psicológico, com garantias de proteção às mulheres que são cuidadoras e mantenedoras de pessoas idosas, crianças e de pessoas com deficiência no domicílio.

91. Programa Tolerância Zero à Violência contra a Mulher. Vamos ampliar e fortalecer os serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência, criar campanhas de divulgação da Rede de Atendimento Especializado e aumentar o acesso ao auxílio-aluguel para mulheres em situação de violência, promovendo uma articulação intersecretarial que priorize essas mulheres em programas de moradia, trabalho e renda. Este programa orientará a atuação da Patrulha Guardiã Maria da Penha, da GCM.

92. Promoção da saúde integral das mulheres. Vamos fortalecer as políticas públicas voltadas à saúde da mulher, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz de condições específicas à saúde da mulher.

SP ANTIRRACISTA

93. Recriar a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e estabelecer responsabilidades na estrutura central e nas Subprefeituras, para garantir capilaridade e integração das políticas de combate ao racismo na cidade. A partir da Secretaria, vamos também consolidar instrumentos pela valorização da cultura e memória antirracista.

94. Educação antirracista nas escolas municipais. Vamos implementar de fato a Lei 10.639/2003 na cidade, com a formação de gestores e profissionais da educação voltados para a área e inclusão da perspectiva de combate ao racismo no currículo escolar.

95. Pacto Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Juventude Negra. Um plano para combater a violência institucional e estrutural contra a juventude negra a partir de programas de cultura, lazer, esporte, formação profissional e empreendedorismo com foco nas regiões periféricas, além de monitorar e prevenir violações de direitos humanos.

DIREITOS HUMANOS

96. Educação em Direitos Humanos. Vamos implementar uma política de formação continuada para os servidores públicos municipais, que envolva universidades e organizações da sociedade civil, além de promover a formação de agentes

comunitários, Conselhos Tutelares, coletivos culturais e profissionais da segurança, da saúde e da rede de proteção para atuarem na defesa e promoção dos direitos humanos nos territórios. Para tanto, iremos revisar e implementar o Plano Municipal de Educação em Direitos Humanos.

97. Erradicar o trabalho escravo e infantil em São Paulo. Vamos fortalecer a prevenção ao trabalho infantil, ao trabalho escravo e ao tráfico de pessoas e promoveremos ações de apoio às vítimas voltadas ao acolhimento, educação, emprego e reintegração social. Teremos um olhar especialmente atento para populações mais vulneráveis e grupos específicos, como jovens, migrantes e pessoas com deficiência, dentre outros.

98. Garantir o direito à memória e verdade. Vamos elaborar um Plano Municipal de Memória e Verdade na cidade, com ações como a Certificação Municipal de Memória e Verdade em Direitos Humanos para entidades públicas, privadas e organizações da sociedade civil, a implantação das recomendações da Comissão Municipal da Verdade e a criação do Programa Ruas de Memória, para renomeação de logradouros que homenageiam pessoas que violaram direitos humanos, além da sinalização dos lugares de memória de repressão e criação de novos memoriais e monumentos.

99. Programa Mil Povos para migrantes e refugiados. Vamos consolidar o Centro de Acolhida para Migrantes como serviço socioassistencial para pessoas migrantes, refugiadas e apátridas, oferecendo

Vamos recompor a capacidade de gestão e planejamento das Subprefeituras

modalidades de atendimento individual ou de famílias e reclassificando os serviços em sua tipologia. Criaremos o Centro Cultural do Migrante, buscando valorizar a diversidade cultural e a consolidação de espaços de convivência para fortalecimento de vínculos. Vamos garantir e ampliar a proteção aos refugiados e migrantes por meio da promoção da multiculturalidade, da regularização migratória e do acesso a serviços sociais.

POLÍTICAS PARA A POPULAÇÃO LGBT+

100. Instituir a Rede de Enfrentamento à Violência e à Discriminação LGBTfóbica. Vamos combater a violência e a discriminação de forma efetiva no âmbito da Prefeitura, sensibilizando os servidores públicos, em especial das áreas de saúde e segurança urbana.

101. Ampliação dos programas voltados à população LGBT+. Vamos expandir o Programa Transcidadania, para garantir educação e empregabilidade para pessoas trans, e vamos criar novas unidades dos Centros de Cidadania LGBT+, fortalecendo o suporte à comunidade e garantindo acesso a serviços essenciais para uma vida digna.



102. Implementação do Plano de Saúde Integral da População LGBT+.

Melhorar o acolhimento e tratamento em saúde para a comunidade LGBT+, enfrentando a discriminação e promovendo uma abordagem inclusiva.

DESCENTRALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

103. Retomar o papel das Subprefeituras. Vamos retomar a concepção das Subprefeituras em sua totalidade, com base na lei de sua criação, descentralizando, articulando e integrando todas as políticas e serviços nos territórios com participação da população. As Sub-

prefeituras voltarão a ser a porta de entrada da Prefeitura nos bairros.

104. Recompôr a capacidade de gestão territorial e planejamento das Subprefeituras, aprofundando a descentralização dos serviços públicos por distrito, organizando a implementação de equipamentos no território e estruturando um hub de serviços públicos, em sintonia com o projeto urbanístico de garantir tudo o que as pessoas precisam perto de sua casa.

105. Implantar os Planos Regionais das Subprefeituras. Com base na participação social, nas potencialidades de cada território e no mapa das desigualdades, vamos criar uma rede de equipamentos

públicos em áreas urbanas, priorizando bairros periféricos, para promover cultura, educação, esporte e lazer, e garantindo o acesso a serviços municipais à população mais vulnerável.

106. Orçamento Participativo 5.0.

Vamos retomar o orçamento participativo na cidade, para que os moradores de cada região possam influenciar nas prioridades de investimento da Prefeitura. Para isso, além de manter e valorizar as formas tradicionais de participação presencial, vamos implantar experiências inovadoras de participação e escolha por meio digital.

Vamos oferecer serviços públicos nos formatos online e presencial, promovendo a inclusão e o letramento digital

GESTÃO, TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO

107. Governo digital e desburocratização.

Vamos oferecer serviços públicos nos formatos online e presencial, promovendo a inclusão e o letramento digital. Para isso será preciso expandir e melhorar a qualidade dos pontos de wi-fi públicos na cidade e os serviços de atendimento ao cidadão que já promovem letramento digital, como o Descomplica SP. Além disso, vamos integrar todos os serviços da Prefeitura em um único aplicativo para facilitar o acesso da população.



108. Fortalecer a Agência Reguladora de Serviços Públicos – SP Regula na fiscalização das concessões, fornecendo recursos humanos e materiais para garantir uma fiscalização eficaz. Isso assegura transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos, garantindo que os contratos sejam cumpridos conforme as normas estabelecidas e que os interesses da sociedade sejam protegidos.

109. Combater a corrupção e fortalecer o controle interno através do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social e assegurando total autonomia à Controladoria Geral do Município.

110. Revogar o confisco de 14% e valorizar os servidores. Vamos garantir

o direito à negociação coletiva para todo o funcionalismo municipal e suas representações, respeitando a autonomia sindical e assegurando o funcionamento do Sistema de Negociação Permanente. Vamos implementar uma nova política de valorização salarial e reposição das perdas inflacionárias, além de revogar o confisco de 14% nos proventos de aposentados e pensionistas. Vamos reconhecer oficialmente a identidade profissional dos admitidos pela Lei 9160/1980, promovendo a valorização salarial e o reconhecimento de identidade, com as devidas equiparações e isonomias.

111. Garantir concursos públicos. Vamos convocar os já aprovados em concurso de todas as áreas, preenchendo funções carentes de servidores na Prefeitura. Além disso, vamos facilitar o processo de movimentação de pessoal, garantindo ao servidor o direito à mobilidade e à transferência de lotação.

112. Promover uma Política Municipal de Saúde do Trabalhador, com investimento no atendimento do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM). Vamos também estimular medidas de combate ao assédio moral e sexual contra servidores da Prefeitura.

113. Recuperação da dívida ativa. Vamos implementar um programa eficaz de recuperação da dívida ativa, utilizando tecnologia para identificar e cobrar grandes devedores, bem como oferecer condições para regularização de pendências.



DESENVOLVIMENTO URBANO E ZELADORIA

114. Priorizar o conceito de Cidade para Pessoas. Vamos ampliar a democratização do espaço viário e a reabilitação do espaço público, ampliando o programa Ruas Abertas, o estímulo a fachadas ativas e adotando medidas urbanísticas para aumentar a segurança no espaço público, tais como iluminação e câmeras de monitoramento.

115. Inovar nos serviços de zeladoria. Vamos agregar tecnologia aos serviços de corte, poda de árvore, capinação e limpeza de bueiros, dando mais eficiência aos processos e diminuindo custos. Vamos ainda implementar uma política permanente e preventiva em limpezas de córregos e piscinões.

116. Implantar um programa permanente de recapeamento das vias públicas. Vamos promover a descentralização do tapa-buraco para que a Subprefeitura possa ter autonomia para efetuar o serviço com eficiência e agilidade, em tempo real, para que a preocupação com recapeamento não fique restrita a iniciativas de ocasião nos períodos eleitorais.

POVOS INDÍGENAS

117. Vamos instituir o Conselho Municipal Indígena para acompanhar e fiscalizar as demarcações, assegurar assentos específicos para representan-

tes indígenas em outros conselhos municipais e instituir a política municipal de fortalecimento ambiental, cultural e social de territórios indígenas. Caberá inclusive a este conselho formular programas de apoio à produção cultural indígena, combatendo o preconceito e valorizando a diversidade cultural.

118. Ampliar o acesso à saúde nos territórios indígenas paulistanos. Vamos garantir atenção primária e atendimento especializado nos territórios indígenas da cidade que ainda não contam



INTERNACIONAL

119. Retomar o protagonismo global de São Paulo. Vamos recuperar o lugar da nossa cidade no mundo, liderando projetos de cooperação internacional que passem pela mitigação e adaptação às mudanças climáticas, inovações urbanas, justiça social e defesa da democracia. Vamos colocar São Paulo em sintonia com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Agenda 2030 e, com isso, atrair finan-

ciamentos internacionais que fomentem projetos para o desenvolvimento justo e sustentável.

Vamos colocar São Paulo em sintonia com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Agenda 2030







Apresentação do

**PROGRAMA
DE GOVERNO**

AMOR
POR **SÃO PAULO**

BOULOS e MARTA